

INFORMATIVO ZPE

ZONAS DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO

02 DE AGOSTO DE 2017
EDIÇÃO nº 007

Editorial

O INFORMATIVO ZPE é uma iniciativa de comunicação elaborada pela Secretaria Executiva do Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação (SE/CZPE) para divulgação periódica de matérias jornalísticas, eventos, capacitações e outras ações relativas ao regime brasileiro das Zonas de Processamento de Exportação (ZPE). Seu objetivo é o de disseminar informações pertinentes ao regime a proponentes, empresas administradoras, órgãos de governo e demais interessados no processo de implantação das ZPE no País. Para sugestões ou cancelamento do recebimento deste Informativo, envie mensagem para informativo.zpe@mdic.gov.br.

SECRETARIA EXECUTIVA DO CZPE



NOTÍCIAS

ZPE de Pecém age para conquistar investidores do Japão

Buscando uma maior aproximação com investidores japoneses, o governo do Estado apresentou no dia 19/07 o Complexo Industrial e Portuário do Pecém (Cipp) a um grupo formado por representantes da Jetro (Japan External Trade Organization) e da Câmara de Comércio e Indústria Japonesa (CCIJB). Segundo Antônio Balhmann, Assessor de Assuntos Internacionais do Governo do Estado do Ceará, o objetivo do encontro é levar conhecimento técnico aos empresários japoneses e mostrar as oportunidades de investimento no Estado. "Isso faz parte do esforço que o Ceará está fazendo para atrair grandes investimentos, especialmente para a ZPE (Zona de Processamento de Exportação Ceará)", disse Antônio Balhmann. "Essa reunião foi uma abertura para essas possibilidades. O que é certo é que isso terá desdobramentos, com contatos mais diretos e mais selecionados", disse. De acordo com o afirmado pelo assessor, a Jetro já vem fazendo um trabalho em busca de informações sobre o potencial econômico e as possibilidades de investimento em toda a região Nordeste do Brasil.

Leia mais em: <http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/negocios/zpe-age-para-conquistar-investidores-do-japao-1.1790540>



Comitiva japonesa conhece oportunidades de investimentos no Ceará

O Governo do Ceará, por meio da Secretaria do Desenvolvimento Econômico do Estado do Ceará (SDE) e da Zona de Processamento de Exportação (ZPE) do Pecém, recebeu no dia 18/07 visita da comitiva da Japan External Trade Organization (Jetro) e da Câmara de Comércio e Indústria Japonesa do Brasil (CCIJB). A visita ao Ceará é resultado de uma articulação do Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio (MDIC), através do Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação (CZPE), para conhecer a estrutura do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP) e da ZPE Ceará, com vistas à construção de possível programa para acesso aos investimentos japoneses.

Leia mais em: <http://www.ceara.gov.br/sala-de-imprensa/noticias/20793-comitiva-japonesa-conhece-oportunidades-de-investimentos-no-ceara>



Falta informação para investidor

Um dos principais gargalos apontados para a falta de investimento japonês no Ceará é a falta de informação sobre os processos locais, produção e atratividade de negócios. Assim avalia Yasushi Ninomiya, vice-presidente da Japan External Trade Organization (Jetro), que atua como ponte de investimentos de empresas japonesas no exterior. Ontem o representante esteve na Zona de Processamento de Exportação (ZPE), no Complexo Portuário e Industrial do Pecém (Cipp). “Agora entendemos que existem bastante elementos atrativos que podem despertar o interesse das empresas japonesas. Esperamos uma boa repercussão”, aponta.

Leia mais em: <http://www.opovo.com.br/jornal/economia/2017/07/falta-informacao-para-investidor.html>



O China Development Bank (CDB) e a empresa China Meheco Corporation visitam a ZPE de Pecém para estudar as possibilidades de abertura de unidades no Ceará

O acordo Brasil-China deve propiciar uma aplicação de R\$ 4 bilhões na área de saúde. O setor é considerado prioritário dentro das negociações. No dia 03/07, representantes do China Development Bank (CDB) e da empresa China Meheco Corporation visitaram a ZPE para estudar as possibilidades de abertura de unidades no Ceará. A empresa chinesa Meheco opera na produção de fármacos e foi habilitada pelo CDB a realizar investimentos com esses recursos do acordo. A companhia pode abrir duas fábricas no Ceará: uma no polo de saúde do Eusébio e outra na ZPE, com produtos voltados para exportação. A diretoria executiva da ZPE e o secretário Antônio Balhmann mostraram as vantagens para as empresas que se instalem no estado, dentro do regime de suspensão tributária e de liberdade cambial. O banco chinês pretende financiar projetos na área hospitalar no Brasil, iniciando suas operações pelo Ceará.

Leia mais em:

<http://www.opovo.com.br/jornal/colunas/opovoeconomia/2017/07/ceara-pode-conseguir-r-4-bi-para-negocios-na-saude.html>



Nove empresas avaliadas para entrar na ZPE de Pecém

Começa a surgir uma demanda de companhias interessadas em se instalar na Zona de Processamento de Exportação do Ceará (ZPE). Até o momento, nove empresas demonstram interesse em se estruturar dentro do equipamento e receber seus benefícios fiscais. Neste número não estão incluídas as 20 companhias de granito que assinaram, no ano passado, um protocolo de intenção com o governo para fincar unidades de produção na ZPE. O Secretário de Assuntos Internacionais, Antônio Balhmann, explica que o equipamento começa a colher os frutos do trabalho de divulgação realizado nos últimos anos. A prioridade da ZPE neste momento são as empresas intensivas em mão de obra e o setor de energia. Duas termelétricas devem se instalar na área: uma de 1.047 megawatts (fora da ZPE) e outra de 200 megawatts (dentro do equipamento). Essa última terá a função estratégica de fornecer energia para as companhias exportadoras, o que eliminaria também os custos tributários da energia incidentes sobre os produtos.

Leia mais em: <http://www.opovo.com.br/jornal/colunas/opovoeconomia/2017/07/nove-empresas-avaliadas-para-entrar-na-zpe.html>



CSP: 2 milhões de toneladas de aço exportadas

A Companhia Siderúrgica do Pecém alcançou, no dia 20/07, a marca de 2 milhões de toneladas de placas de aço exportadas pelo Porto do Pecém. As placas de aço produzidas pela usina da CSP no Pecém são exportadas para 13 países. O navio Olza, de bandeira da Libéria, zarpu no mesmo dia, antes da alvorada, para a República Tcheca com uma carga de 16,5 mil toneladas de placas de aço. Foi o 52º

navio a transportar o aço “made in Ceará”. A CSP iniciou suas exportações de placas de aço no dia 15 de agosto de 2016. De lá para cá, em parceria com a Cearaportos, foi alcançado o pico de 321.000 toneladas embarcadas em um único mês.

Leia mais em: <http://blogs.diariodonordeste.com.br/egidio/economia/csp-2-milhoes-de-toneladas-de-aco-exportadas/>



Produtos siderúrgicos já são 50% das exportações do Ceará

No primeiro semestre, os produtos semimanufaturados de ferro ou aço foram responsáveis pela metade da pauta de exportação do Ceará, somando US\$ 482,34 milhões. O valor é mais de dez vezes superior ao do segundo produto mais exportado pelo Estado no período, a castanha de caju, fresca ou seca, sem casca, que somou US\$ 47,05 milhões. Ao todo, as exportações cearenses somaram US\$ 964,86 milhões nos primeiros seis meses de 2017. Isso representou um crescimento de 104,13% em relação a igual período do ano passado. Os dados são do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic). Na comparação com o segundo semestre de 2016 (US\$ 178,27 milhões), o valor das exportações de semimanufaturados de ferro ou aço, que incluem a produção da Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP), tiveram crescimento de 170,5%. Além dos produtos siderúrgicos e da castanha de caju, os principais produtos exportados pelo Ceará neste ano foram: calçados de borracha/plástico (US\$ 41,91 milhões); sucos (sumo) de outras frutas (US\$ 33,51 milhões); e outros calçados (US\$ 32,41 milhões).

Leia mais em:

<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/negocios/produtos-siderurgicos-ja-sao-50-das-exportacoes-do-ceara-1.1783839>



MDIC e governo do Piauí discutem atração de investimentos para a ZPE de Parnaíba

A Secretária-Executiva do Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação (CZPE), Thaíse Dutra, e o diretor do Departamento de Planejamento e Ordenamento da Aquicultura, João Crescêncio Marinho, reuniram-se na última quarta-feira (26), na sede do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), com o governador do Piauí, Wellington Dias, para discutir a atração de investimentos para a ZPE de Parnaíba, cujas obras estão em fase de conclusão. Um dos setores apresentados como potenciais para a atração de novos empreendimentos para o local foi o da aquicultura, que envolve a piscicultura e a carcinicultura. Assim, durante a reunião, foram apresentadas possíveis ações para a retomada do setor, com destaque para o papel da ZPE de Parnaíba como fator de estímulo à instalação de unidades industriais de processamento desses produtos voltadas ao mercado externo. Segundo

Thaíse Dutra, a Secretaria-Executiva do CZPE já iniciou com a Zona de Processamento de Exportação piauiense a construção e consecução de um plano de ações conjunto, o qual envolve, por exemplo, a identificação dos setores competitivos para uso do regime brasileiro de ZPE no estado, a apresentação desse incentivo e das potencialidades da ZPE parnaibana aos produtores locais e às embaixadas sediadas em Brasília e a organização de visitas de delegações empresariais estrangeiras à Parnaíba. Por sua vez, o governador Wellington Dias destacou que pretende começar o ano de 2018 com a ZPE em pleno funcionamento. "Queremos indústrias modernas que possam beneficiar o camarão, o pescado, a cera, o mel e demais produtos que o Piauí tem grande potencial de produção e exportação", disse. Também participaram da reunião, o secretário estadual de Planejamento, Antônio de Sousa Neto, e o diretor-presidente da Zona de Processamento de Exportação de Parnaíba, Paulo Cardoso.

Leia mais em: <http://www.mdic.gov.br/index.php/noticias/2647-mdic-e-governo-do-piaui-discutem-atracao-de-investimentos-para-a-zpe-de-parnaiba>



Oportunidades de investimento nas ZPE do Mato Grosso do Sul e do Piauí são apresentadas para representantes de Taipé

Os representantes das empresas administradoras das Zonas de Processamento de Exportação (ZPEs) de Bataguassu, no Mato Grosso do Sul, e de Parnaíba, no Estado do Piauí, reuniram-se com os representantes do Escritório Econômico e Cultural de Taipé no Brasil para apresentação das oportunidades de investimento para implantação de projetos industriais em tais ZPE. O encontro, ocorrido no dia 26/07, representa mais uma iniciativa de fomento à implantação e desenvolvimento das ZPE brasileiras por parte da Secretaria Executiva do Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação (SE/CZPE) do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC). Na reunião, a Secretária-Executiva do CZPE, Thaíse Dutra, ressaltou a relevância dos investimentos produtivos para efetiva operação das ZPE brasileiras e as potencialidades do regime brasileiro de ZPEs para aproveitamento de oportunidades de negócios orientados para exportação no Brasil. O representante do Escritório Econômico e Cultural de Taipé, Isaac Tsai, avaliou positivamente as perspectivas de implantação das ZPE de Bataguassu e de Parnaíba, bem como ressaltou a possibilidade de oportunidades de negócio não apenas com Taipé, mas também com toda a Ásia a partir das ZPE brasileiras. Ao final da reunião, as partes acordaram a realização de uma agenda conjunta de divulgação das ZPE brasileiras e suas oportunidades de negócio para potenciais investidores do setor privado.

Leia mais em: <http://www.mdic.gov.br/index.php/component/content/article?id=2648>



Empresários chineses visitam Ilhéus e assinam acordo para investimentos na Bahia

Empresários chineses e autoridades do comércio externo da China estiveram no dia 14/07/2017 em Ilhéus para conhecer a Zona de Processamento de Exportação (ZPE) e o Porto de Malhado, interessados na construção de mecanismos que possibilitem a vinda de empresas da China para a Bahia. Ainda em Ilhéus, foi assinado um memorando de cooperação entre a Free Trade Zone Tianjin e a ZPE de Ilhéus.

Leia mais em: <http://www.casacivil.ba.gov.br/2017/07/1188/Empresarios-chineses-visitam-Ilheus-e-assinam-acordo-para-investimentos-na-Bahia.html>



Ilhéus será cidade-irmã de Tianjin, a terra da ZPE na China

Ilhéus tornou-se, no dia 14/07, “cidade-irmã” de Tianjin, na China. O ato que marcou esta relação aconteceu no Teatro Municipal de Ilhéus, às 9 horas, quando o prefeito Mário Alexandre recebeu o vice-governador João Leão, lideranças empresariais brasileiras e uma comitiva de empresários chineses, que vieram conhecer a cidade e assinar um Memorando de Entendimentos visando uma parceria na implantação da Zona de Processamento de Exportação (ZPE) de Ilhéus. (...) Após o ato no Teatro Municipal, o prefeito Mário Alexandre acompanhou a comitiva a uma visita ao Porto de Malhado e à área destinada a implantação da ZPE local, na rodovia Ilhéus-Uruçuca. Além do know-how tecnológico, os chineses também estão dispostos a investir na melhoria da infraestrutura portuária e na implantação do parque tecnológico de Ilhéus. O governo do Estado já tem diversas empresas interessadas em se instalar na ZPE de Ilhéus, considerada estrategicamente importante para o País, já que funciona bem ao centro da faixa litorânea brasileira.

Leia mais em: <http://www.ilheus.ba.gov.br/detalhe-da-materia/info/ilheus-sera-cidade-irma-de-tianjin-a-terra-da-zpe-na-china/69475>



Relatório da Câmara Temática da ZPE de Cáceres e Fronteira está pronto

O deputado Dr. Leonardo (PSD) recebeu na última quinta-feira (13/07/2017), o relatório da Câmara Setorial Temática que discute a Zona de Processamento de Exportação (ZPE) e Fronteira Brasil/Bolívia. O relatório, segundo Dr. Leonardo passará pelo rito da Casa, ou seja, será apreciado em Plenário e depois, em audiência pública,

apresentado à sociedade e encaminhado às autoridades. O relator da Câmara, oficial da Agência Nacional de Inteligência (Abin), Daniel Macedo destacou que dois importantes eixos foram relatados; o Socioeconômico e a Segurança Pública, Inteligência e Defesa Nacional. Para ele, um fator primordial para a implantação da ZPE, seria a criação de uma espécie de Secretaria, que funcionaria como elo entre a iniciativa privada e o poder público, de forma consistente e arrojada. (...) Na questão de segurança de fronteira, o coronel Luis Fernando Barros Cardoso, da 13ª Brigada de Infantaria Motorizada e membro da Câmara Temática destacou a necessidade da instalação do Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras (SISFRON). (...) A Câmara também avaliou a questão da fitossanidade animal, que foi tema de uma audiência pública, realizada no ano passado, em Cáceres.

Leia mais em: <http://www.matogrossoeconomico.com.br/noticias/relatorio-da-camara-tematica-da-zpe-e-fronteira-esta-pronto/15357>



Área de produção voltada ao mercado externo está no foco dos estrangeiros

O governo federal tem trabalhado para atrair investimentos para as Zonas de Processamento de Exportação (ZPEs) do País, na busca por dar um salto no desenvolvimento desta política já a partir de 2018. Em entrevista ao DCI, a Secretária-Executiva do Conselho Nacional das ZPEs (CZPE) do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (Mdic), Thaíse Dutra, conta que chineses, japoneses, europeus e norte-americanos têm manifestado interesse nessas áreas e que a expectativa é de que eles apresentem projetos até o final deste ano para instalação de fábricas nos locais. Ela ressalta que o ministério também conversa com empresas nacionais. Porém, por conta da conjuntura interna, estes estão adiando projetos de investimentos. Thaíse menciona, por exemplo, que o Mdic acompanha as negociações entre o governo do estado do Ceará e investidores chineses para a implementação de uma refinaria na ZPE do Pecém, no Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP). "A área destinada para este projeto futuro seria utilizada pela Petrobrás para instalar a [refinaria] Premium II que acabou não performando. Para aproveitar a infraestrutura que já está pronta, o Ceará tem negociado com os chineses", diz Thaíse. A empresa chinesa responsável pelo estudo da refinaria é a multinacional Guangdong Zhenrong Energy. Esta deve apresentar a proposta até o final deste ano.

Leia mais em: <http://www.abrazpe.org.br/index.php/noticias/2121-area-de-producao-voltada-ao-mercado-externo-esta-no-foco-dos-estrangeiros>



MDIC facilita acesso a dados de principais produtos importados e exportados pelo Brasil

O Comex Vis, ferramenta interativa de dados de comércio exterior do MDIC, ganhou os módulos de visualização dos Principais Produtos Exportados (PPE) e dos Principais Produtos Importados (PPI). Os dados, que até então eram oferecidos em planilhas de Excel, agora estão disponíveis numa plataforma gráfica amigável e interativa, que permite uma análise direta da informação. Na ferramenta, o usuário poderá pesquisar, por exemplo, a série histórica de determinado produto, especificando se deseja visualizar os dados de exportação ou importação por valor (US\$ FOB), peso ou preço. É possível saber ainda a participação das mercadorias na pauta exportadora ou importadora e a posição que ele ocupa no ranking de vendas externas ou compras do Brasil. Os módulos de Principais Produtos Exportados e de Principais Produtos permitem também que o usuário identifique de maneira rápida os países de origem ou de destino das mercadorias selecionados e as Unidades da Federação que exportam ou compram aquele item.

Leia mais em: <http://www.mdic.gov.br/index.php/component/content/article?id=2599>



Com recorde de US\$ 36,2 bi no primeiro semestre, governo projeta superávit anual de US\$ 60 bi

A balança comercial brasileira acumulou recorde histórico de US\$ 36,219 bilhões no primeiro semestre de 2017, valor 53,1% superior ao alcançado no mesmo período do ano passado, o que representa o melhor resultado de toda a série histórica, iniciada em 1989. O desempenho recorde se repete na avaliação isolada do mês de junho, cujo superávit (US\$ 7,195 bilhões) também foi o melhor da série histórica. O resultado do semestre provocará uma revisão na previsão de saldo anual de 2017. “A nossa previsão para 2017 era de pouco mais de US\$ 55 bilhões. Considerando que em seis meses chegamos a quase US\$ 40 bilhões, é possível prever superávit aproximado de US\$ 60 bilhões para este ano”, afirma o ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Marcos Pereira. O resultado divulgado no dia 03/07 sinaliza também o reaquecimento da economia, na avaliação do ministro. “Os números mostram o crescimento da economia e conseqüentemente a geração de empregos que é o nosso grande desafio”, completa.

Leia mais em: <http://www.mdic.gov.br/index.php/noticias/2598-com-resultado-recorde-de-us-36-2-bilhoes-no-primeiro-semester-governo-projeta-superavit-comercial-de-us-60-bilhoes>



Uruguay XXI: Un 51% de las ventas a China tuvieron origen en zonas francas

Las zonas francas tienen en Uruguay un importante papel en la captación de inversión, generación de empleo y diversificación de las exportaciones, advierte Uruguay XXI. En 2016, las exportaciones totales de bienes del país sudamericano superaron los 8 mil 267 millones de dólares, de los cuales 31% correspondió a envíos realizados desde las zonas francas. Las exportaciones de bienes presentaron un gran dinamismo, triplicándose en la última década, destacó Uruguay XXI. Asimismo, señaló que se diversificaron los mercados, adquiriendo relevancia las zonas francas. Según el informe, la importancia de las zonas francas radica en que son “lugares idóneos para la formación de complejos industriales, la instalación de industrias manufactureras sobre la base de materias primas o el uso como centro logístico o de operaciones para proveer varios servicios”.

Leia mais em: <https://goo.gl/iCoigo>

Apoio: Assessoria de Comunicação Social – ASCOM/MDIC

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco J, 6º Andar – Brasília/DF

Telefone: (61) 2027-7387

ascom@mdic.gov.br

Secretaria Executiva do Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação – SE/CZPE

Telefone: (61) 2027-7499

informativo.zpe@mdic.gov.br

<http://www.mdic.gov.br/czpe>

“As ideias e opiniões expostas nos artigos são de responsabilidade exclusiva dos autores e podem não refletir a opinião da Secretaria Executiva do Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.”

MINISTÉRIO DA
INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR
E SERVIÇOS



